

## PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO CIÊNCIA EM CAMPO

Laura Helena Pinto de Castro<sup>1</sup>  
Lydia Dayanne Mais Pantoja<sup>2</sup>  
Jones Baroni Ferreira de Menezes<sup>3</sup>  
Germana Costa Paixão<sup>4</sup>

### RESUMO

A extensão universitária no Brasil tem passado por um processo de reconceituação ao longo dos anos, deixando de ter um caráter meramente assistencial, permitindo maior interação dialógica entre a universidade e a sociedade. Tais mudanças, têm possibilitado a troca de saberes e experiências profissionais significativas entre os alunos, possibilitando inclusive o estabelecimento de novas e distintas relações entre os cursos de formação de professores e a rede de educação básica, bem como também que a comunidade transforme a sua realidade através do conhecimento. Nesse sentido, o projeto de extensão Ciência em Campo, desenvolvido no âmbito de um curso de licenciatura a distância, tem buscado promover o letramento científico de alunos e da comunidade em geral através de ações presenciais de divulgação científica que utilizam diversos materiais didáticos, em espaços de ensino formal, não-formal e na comunidade. Dessa forma, esse trabalho objetivou relatar o planejamento e a execução de quatro ações extensionistas realizadas ao longo do ano de 2024, que consistiram em itinerâncias feitas em escolas públicas municipais e estaduais parceiras através de palestras, rodas de conversa e atividades práticas que abordaram temáticas biológicas importantes tais como as infecções sexualmente transmissíveis, dengue-sintomas, tratamento e profilaxia, educação nutricional e, por fim doenças infecciosas e seus agentes causadores, essa última sendo acompanhada por uma exposição de modelos didáticos de microrganismos causadores dessas doenças. Os resultados apontam que participaram dessas ações um total de 250 pessoas, entre bolsistas, alunos, pais e responsáveis, bem como outros membros da comunidade escolar, que vivenciaram as experiências permitindo a ampliação e fortalecimento das relações existentes entre a universidade e a comunidade promovendo assim a comunicação entre todos e uma melhor divulgação do conhecimento.

**Palavras-chave:** Extensão, Letramento científico, Itinerância.

### INTRODUÇÃO

A extensão universitária no Brasil tem passado por um processo de reconceituação ao longo dos anos, deixando de ter um caráter meramente assistencial, permitindo maior interação dialógica entre a universidade e a sociedade. Tais mudanças, têm possibilitado a troca de saberes e experiências profissionais significativas entre os alunos, possibilitando inclusive o estabelecimento de novas e distintas relações entre os

<sup>1</sup> Coordenadora de Extensão da BioEaD – UECE/UAB, [laura.castro@uece.br](mailto:laura.castro@uece.br);

<sup>2</sup> Coordenadora de Pesquisa da BioEaD – UECE/UAB, [lydia.pantoja@uece.br](mailto:lydia.pantoja@uece.br);

<sup>3</sup> Coordenador de Tutoria da BioEaD – UECE/UAB, [jones.baroni@uece.br](mailto:jones.baroni@uece.br);

<sup>4</sup> Coordenadora da BioEaD – UECE/UAB, [germana.paixao@uece.br](mailto:germana.paixao@uece.br).



cursos de formação de professores e a rede de educação básica, bem como também que a comunidade transforme a sua realidade através do conhecimento. A universidade como local de transformação social e formação profissional pode promover outras ações que vão além da sua grade curricular, impactando o processo de desenvolvimento e formação profissional e contribuindo para desenvolver cidadãos críticos e capacitados (Floriano *et al.*, 2017).

A garantia da curricularização da extensão constitui uma conquista histórica do Fórum de Pró-Reitores/as de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras (ForProex). O princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão está previsto desde o Art. 207 da Constituição Federal Brasileira de 1988.

A extensão é reafirmada como parte indissociável do ensino e pesquisa, e como um meio de a universidade atender as exigências sociais. O documento enfatiza seu uso na formação dos alunos e para permitir intercâmbios bidirecionais entre universidade e sociedade. A multi, inter e transdisciplinaridade são citadas, assim como o avanço no uso de novas tecnologias e o diálogo entre várias instituições (Forproex, 2001).

Dessa forma, o processo de curricularização da extensão universitária como meta a ser atendida a partir do Plano Nacional da Educação (PNE 2014/2020) com regulamentação dada pela Resolução CNE/ CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, tem sido determinante para que as instituições de ensino superior construam uma nova identidade para a Universidade, em termos de mudanças de paradigmas curriculares, de processo ensino-aprendizagem, de avaliação e de gestão (Silva e Franco, 2020).

Nesse sentido, o projeto de extensão Ciência em Campo, desenvolvido no âmbito de um curso de licenciatura a distância, tem buscado promover o letramento científico de alunos e da comunidade em geral através de ações presenciais de divulgação científica que utilizam diversos materiais didáticos, em espaços de ensino formal, não-formal e na comunidade.

Portanto, esse trabalho objetivou relatar a execução de quatro ações extensionistas realizadas ao longo do ano de 2024, que consistiram em itinerâncias feitas em escolas públicas municipais e estaduais parceiras através de palestras, rodas de conversa e atividades práticas que abordaram temáticas biológicas importantes tais como as infecções sexualmente transmissíveis, dengue-sintomas, tratamento e profilaxia, educação nutricional e, por fim doenças infecciosas e seus agentes



causadores, essa última sendo acompanhada por uma exposição de modelos didáticos de microrganismos causadores dessas doenças.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa do tipo relato de experiência de quatro itinerâncias realizadas em escolas públicas localizadas no município de Fortaleza, estado do Ceará, ao longo do ano de 2024.

A primeira ação extensionista, foi realizada no dia 17 de abril de 2024, em uma escola pública de Ensino Médio em Tempo Integral, na qual o projeto Ciência em Campo, em parceria com a equipe de mobilização em saúde da prefeitura de Fortaleza, promoveu um evento educativo sobre o combate e a prevenção às arboviroses, explicando sobre dengue, zika e chikungunya, que contou com a participação de 94 alunos da 2ª série do Ensino Médio.

A segunda ação extensionista, foi realizada no dia 25 de setembro, em uma escola de Ensino Fundamental, na qual participaram 25 pessoas dentre os quais estavam presentes pais, avós e responsáveis de alunos, através de uma roda de conversa interessante sobre educação nutricional.

A terceira ação itinerante ocorreu no dia 23 de outubro de 2024, em uma Escola pública Estadual de Ensino regular, com a participação de 46 alunos da turma da 2ª série do Ensino Médio, onde foi trabalhado o conteúdo referente às IST's.

Por fim, na quarta ação itinerante, realizada em uma escola pública de Ensino Fundamental, com 85 alunos de turmas da 7ª série do turno da tarde, foi realizada uma exposição de modelos didáticos de microrganismos e uma conversa sobre doenças infecciosas e seus agentes causadores.

Todas as ações realizadas foram planejadas com o coordenador pedagógico das instituições envolvidas, bem como a escolha das temáticas previamente acordadas com os professores dos alunos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esse trabalho busca relatar quatro ações realizadas pelo projeto de extensão Ciência em Campo, ao longo do ano de 2024, conforme quadro a seguir:



Quadro 1 - Ações extensionistas realizadas pelo projeto de extensão Ciência em Campo.

| <b>Ação</b>            | <b>Período</b> | <b>Local</b>                             | <b>Atividade/tema</b>                                           | <b>público</b>         |
|------------------------|----------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------------|
| 1                      | abril          | Escola de Ensino Médio em Tempo Integral | palestra sobre arboviroses                                      | 94 alunos              |
| 2                      | setembro       | Escola de Ensino Fundamental             | Roda de conversa sobre educação nutricional                     | 25 pais e responsáveis |
| 3                      | outubro        | Escola de Ensino Médio regular           | Roda de conversa sobre IST's                                    | 46 alunos              |
| 4                      | novembro       | Escola de Ensino Fundamental             | Exposição de modelos didáticos e palestra sobre microorganismos | 85 alunos              |
| Total de participantes |                |                                          |                                                                 | 250                    |

Fonte: os autores, 2025.

A primeira ação extensionista realizada em uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral, ocorreu em parceria com a equipe de mobilização em saúde da prefeitura de Fortaleza, momento importante de um evento educativo sobre o combate e a prevenção às arboviroses. Todos os alunos foram sensibilizados sobre como prevenir as doenças tais como dengue, zika e chikungunya e a importância de manterem a comunidade livre dos mosquitos transmissores.

Além disso, participaram também de um jogo de perguntas e respostas com distribuição de brindes. Em seguida puderam visitar a exposição de maquetes e modelos didáticos de vírus, bem como visualizar as várias fases larvais do mosquito.(Figuras 2 e 3).

Figuras 1 e 2 - Palestra sobre arboviroses e exposição de maquetes sobre as fases larvais do mosquito *Aedes aegypti*.





Fonte: os autores, 2024.

Dessa forma, através de atividades educativas, jogos interativos, exposição de maquetes e uma conversa esclarecedora, os alunos foram conscientizados sobre as formas de transmissão e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Inicialmente eles foram esclarecidos sobre as formas de transmissão do vírus, os estágios de desenvolvimento do mosquito e os sintomas dessas doenças.

Na segunda atividade itinerante, o projeto ciência em campo promoveu uma roda de conversa sobre Educação Nutricional com os pais, avós e responsáveis de alguns alunos de uma Escola de Ensino Fundamental.

Durante a roda de conversa foi comentado sobre o Guia Alimentar para a população Brasileira e a classificação atual dos alimentos, destacando-se os malefícios do consumo de alimentos processados e as doenças associadas, bem como também assistiram uma versão resumida do documentário “Muito Além do peso” que aborda questões relacionadas à alimentação de crianças e adolescentes. Os pais e avós presentes ficaram muito surpresos com o assunto abordado no documentário e comentaram sobre suas vivências em relação à alimentação de filhos e netos, numa conversa bastante esclarecedora.

Na culminância da ação, os participantes elaboraram cardápios saudáveis, tendo em vista o que aprenderam durante a roda de conversa. Por fim, foi servido um lanche coletivo e saudável, composto por frutas variadas da estação.

Figuras 3 e 4 - Roda de conversa sobre educação nutricional, com pais e responsáveis dos alunos.





Fonte: os autores, 2024.

Na terceira atividade extensionista, o projeto Ciência em Campo promoveu uma palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em uma Escola Estadual de Ensino Médio regular para alunos da 2a série. O momento foi repleto de aprendizado e troca de experiências! Esse encontro foi fundamental para desconstruir tabus ainda vigentes entre adolescentes, responder dúvidas dos alunos e reforçar a importância do cuidado com a saúde sexual.

A atividade iniciou com uma palestra esclarecedora sobre as ISTs mais comuns, seus agentes causadores, suas formas de transmissão e prevenção, e a importância do diagnóstico precoce (Figura 5).

Em seguida, numa roda de conversa, os alunos puderam tirar dúvidas e debater mitos e verdades sobre as infecções sexualmente transmissíveis, criando um ambiente acolhedor e de apoio.

A culminância da ação foi a exibição de um vídeo do Dr. Drauzio Varella, onde ele responde perguntas de internautas sobre ISTs, dando fechamento a esse momento rico de informações.

Figura 5 - Palestra sobre IST's com alunos da 2a série do Ensino Médio.



Fonte: os autores, 2024.

Por fim, na quarta ação extensionista, foi realizada uma palestra sobre infecções e seus agentes causadores, seguida de uma exposição de modelos didáticos de microrganismos.

Os modelos didáticos utilizados foram produzidos por alunos do curso de Ciências Biológicas da UECE e fazem parte do acervo do Laboratório de Microbiologia (LAMIC) dessa instituição de ensino. Durante a ação, foi explicado aos alunos as formas de transmissão de várias doenças associadas à água contaminada e a falta de saneamento básico tais como leptospirose, hepatite, infecções intestinais e parasitoses variadas, bem como as formas de tratamento dessas enfermidades. Essa temática foi escolhida pela professora de ciências, tendo em vista ser esse conteúdo programático que estava sendo abordado nesse bimestre.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão são importantes tendo em vista que podem promover a integração entre a universidade e a sociedade, aplicando o conhecimento acadêmico em benefício da comunidade e proporcionando aprendizado prático para os alunos bolsistas dos projetos, pois permitem que eles coloquem em prática o que aprenderam na academia. Ao mesmo tempo, ampliam sua visão de mundo ao terem contato com diferentes realidades das escolas onde irão atuar como professores.

Destaca-se também que, ações extensionistas como as relatadas neste trabalho tornam o conhecimento acadêmico mais acessível à população, o que contribui para que a universidade cumpra também sua função social, reforçando seu papel como agente de transformação ao mesmo tempo em que enfatiza a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Trabalhar conteúdos epidemiológicos, em especial sobre arboviroses e microrganismos causadores de doenças utilizando-se palestras, modelos didáticos e maquetes, bem como tratar de assuntos considerados ainda delicados como as IST's, evidencia o potencial significativo da extensão como promotora da saúde e da educação. Além disso, debater sobre educação nutricional com os responsáveis dos adolescentes contribui sobremaneira para a consciência alimentar em uma época onde casos de obesidade de crianças e adolescentes são cada vez mais comuns.



## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

FELONIUK, W. História do conceito de Extensão Universitária: aspectos normativos e políticos da atuação universitária brasileira na sociedade. **InterAção**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. e88748, 2025. DOI: 10.5902/2357797588748. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/interacao/article/view/88748>. Acesso em: 10 ago. 2025.

FORPROEX-Fórum de Pró-Reitores de Extensão Das Universidades Públicas Brasileiras. **Plano Nacional de Extensão Universitária de 2001**. Brasília: SESu; MEC, 2001.

FLORIANO, M. D. P.; MATTA, I. B. da; MONTEBLANCO, F. L.; ZULIANI, A. L. B. Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 9–35, 2017.

SILVA, A.W.C.; FRANCO, P.F.C. **Curricularização da extensão: compromisso social e inovação** / Antonio Wardison C. Silva, Paulo Fernando Campbell Franco (Organizadores). Santos (SP) : Editora Universitária Leopoldianum, 2020.

